



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE PEDAGOGIA MODALIDADE À
DISTÂNCIA**

ROSEANE FERREIRA ALCÂNTARA

A MÚSICA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**LIVRAMENTO – PB
2014**

ROSEANE FERREIRA ALCÂNTARA

A MÚSICA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado como requisito para obtenção do título de Graduação Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB Virtual.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Nayara Tatianna dos Santos

LIVRAMENTO – PB
2014

A347m Alcântara, Roseane Ferreira.

A música no cotidiano da educação infantil / Roseane Ferreira
Alcântara. – João Pessoa: UFPB, 2014.
37f. ; il.

Orientador: Nayara Tatianna dos Santos
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Música. 3. Ensino-aprendizagem.
I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

ROSEANE FERREIRA ALCÂNTARA

A MÚSICA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aprovada em ___/___/2014.

BANCA EXAMINADORA

Profª. _____
Nayara Tatianna dos Santos
(Orientadora-UFPB)

Prof. _____
Andréa Torres Vilar de Farias
(Examinadora -UFPB)

Prof. _____
Plínio Rogenes
(Examinador – UFPB)

À Deus dedico este trabalho, a este Ser Maior que me concedeu a vida, determinação e sabedoria no decorrer deste curso.

“Deus escreveu com uma tinta que nunca borra, fala com uma língua que nunca erra, age com uma mão que nunca falha”.

“Tudo posso naquele que mim fortalece”. (Autor desconhecido)

AGRADECIMENTOS

À Deus pela vida, pela sabedoria, discernimento e por todas as graças que tem concedido em minha vida.

Aos meus pais, Rozendo Gonçalo de Alcântara (in memoriam) e Creuza Ferreira Maranhão, pelo amor, ensinamentos, dedicação, pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida e por me fazer acreditar que tudo é possível, basta perseguir os sonhos. Amo vocês.

A meu esposo, Francisco Guilherme Neto e a meus filhos Hugo Guilherme Alcântara e Breno Guilherme de Alcântara, pelo incentivo, amor, carinho, pelo apoio que de forma especial me encorajaram nessa trajetória e por terem compreendido minhas ausências no decorrer do curso.

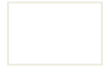
Aos todos os professores por compartilhar seus conhecimentos, colocando em nossas mãos as ferramentas com as quais abriremos novos horizontes, rumo a satisfação plena dos ideais humanos e profissionais.

A Nayara Tatianna e Idelsuite Lima, pela dedicação, paciência e ajuda para realização deste trabalho da melhor maneira possível.

A meu amigo, Glauber Neves e Aparecida Joana pela colaboração e empenho para que pudesse obter êxito na concretização do meu sonho.

Ao tutor presencial José Rodrigues de Lima Júnior e Maria da Glória Nunes pelo desempenho no decorrer deste curso.

Enfim, aos meus amigos, sou grata a todos aqueles, que contribuíram de forma direta ou indiretamente para que este trabalho acontecesse, fazendo essa vida valer cada vez a pena.



"Sonhar o que quiser sonhar, essa é a beleza da mente. Fazer o que quiser fazer, essa é a força da vontade. Confiar em si mesmo, testar seus limites, essa a coragem necessária para alcançar o êxito".
(Bernard Edmonds)

A MÚSICA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Roseane Ferreira Alcântara
rosealcantara2013@gmail.com

Nayara Tatianna dos Santos
navaratscosta@hotmail.com

RESUMO

A música é uma importante forma de comunicação e dentro da escola desempenha um importante papel para o ensino e aprendizagem, pois torna as aulas mais dinâmicas, facilitando significativamente o aumento do conhecimento das crianças. O objetivo desse trabalho é investigar como a música pode contribuir para o processo do ensino-aprendizagem na Educação Infantil, além disso, pretende-se discutir como ela está inserida dentro do contexto da Educação Infantil tendo como base as orientações do RCNEI e ideias de diferentes autores, como por exemplo, Beber (2009); Faria (2001); Jeandot (1997); Lakatos e Marconi (1996); Loureiro (2004); Mársico (1982); Minayo (1994); Negrine (1997); Rosa (1990); Ruiz (1976); Saldanha et al (1999); Triyiños (2012) e outros. Neste sentido adotou-se a seguinte metodologia: uma revisão bibliográfica do que já existe sobre o tema em questão e em seguida foi feita uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, tendo em vista que se trata de uma pesquisa de campo, que consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente. De acordo com os dados levantados e com as bibliografias estudadas pode-se observar que a música é uma importante ferramenta de ensino que ajuda os docentes nos planejamentos pedagógicos e faz com que as crianças desenvolvam a capacidade psíquica motora e estimula as diversas áreas do cérebro. Conclui-se, portanto, que precisamos adotar de forma mais enfática a música como instrumento pedagógico, visto que desperta nas crianças o interesse de socializar dentro das salas de aulas.

Palavras-chave: Música; Ensino/ aprendizagem; Educação Infantil.

ABSTRACT

Music is an important form of communication and within the school plays an important role in teaching and learning, as it makes the classes more dynamic, facilitating significantly increased knowledge of children. The aim of this study is to investigate how music can contribute to the process of teaching and learning in early childhood education aims to discuss how it is embedded within the context of early childhood education based on the RCNEI guidelines and ideas from different authors, such as drinking (2009); Faria (2001); Jeandot (1997); Lakatos and Marconi (1996); Laurel (2004); Mársico (1982); Minayo (1994); Negrine (1997); Rose (1990); Ruiz (1976); Saldanha et al (1999); Triyiños (2012) and others. In this sense, we adopted the following methodology: a biographical review of what already exists on the subject in question and then was made a qualitative approach exploratory, given that it is a field of research, which consists in observing the facts as they occur spontaneously. According to the data collected and studied the bibliographies can be seen that music is an important teaching tool that helps teachers in educational planning and causes children to develop motor psychic ability and stimulates various brain areas. It follows, therefore, that we need to adopt more emphatically music as an educational tool, since awakens in children the interest to socialize within the classroom.

Keywords: Music; Teaching / learning; Early Childhood Education.

Sumário

INTRODUÇÃO	10
1. APRENDENDO COM MÚSICA	11
1.1. Conceituando a música	11
1.2. O que diz o RCNEI sobre o uso da música na pré-escola:	11
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
2.1. Caracterização e Tipo de Pesquisa.....	20
2.2. Sujeito da Pesquisa	21
2.3. Instrumento de Coleta de Dados	21
2.4. Caracterização da Escola	22
3. ABORDAGEM DA MÚSICA NA PRÉ - ESCOLA	24
3.1. A música no Cotidiano da Pré-Escola	26
3.1.1. Aprendizagem com Música.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE	36
Apêndice A - Questionário aberto para professores.....	35
Apêndice B - Roteiro de Observação.....	37

INTRODUÇÃO

A música é uma importante forma de comunicação, que facilita significativamente a construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer que tem muito a contribuir para o desenvolvimento da inteligência e da integração da criança. Nesse sentido a mesma visa à construção da autonomia e da criatividade, onde tem a capacidade de influenciar a criança mentalmente, podendo contribuir e facilitar a integração social e a harmonia pessoal.

Pensando nesta perspectiva, o interesse em pesquisar o tema A música no cotidiano da Educação Infantil surgiu da constatação de fatos em estágios de observação, pelos quais evidenciamos fragilidade na abordagem da música em contextos da pré-escola que fazem parte de uma escola municipal e urbana de nosso município, Livramento- Paraíba, assim como também, da curiosidade em verificar como a Música contribui na Educação Infantil, tendo como fundamento primordial para nosso olhar o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) uma vez que entendemos que a mesma contribui aguçando e estimulando o ensino e aprendizagem das crianças tornando as aulas simples, porém dinâmicas e prazerosas.

Assim, nos questionamos como a música contribui para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? E diante desta problematização buscamos investigar as contribuições da música para o processo de ensino/ aprendizagem da Educação Infantil; discutir a música trabalhada no contexto da Educação Infantil a partir das orientações do RCNEI, de ideias de diferentes teóricos, como por exemplo, Beber (2009); Faria (2001); Jeandot (1997); Lakatos e Marconi (1996); Loureiro (2004); Mársico (1982); Minayo (1994); Negrine (1997); Rosa (1990); Ruiz (1976); Saldanha et al (1999); Triyiños (2012) e também de nossas observações de campo. Posteriormente, analisar e refletir a música como instrumento facilitador do conhecimento e na construção de novos saberes.

Neste sentido adotamos uma metodologia classificada em revisão bibliográfica, pois usufruímos do conhecimento que já existia sobre o tema em questão e em seguida fizemos uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, caracterizada por uma pesquisa de campo, que consistiu na observação de fatos tal como ocorreram espontaneamente. E estruturamos nosso trabalho em três capítulos apresentados da seguinte maneira: Capítulo 1 ‘Aprendendo com a música’ conceituamos o termo música seguindo a linha de pensamento de alguns autores, depois, resumimos as orientações do RCNEI (1998, vol.3) para o uso da música na pré-escola. No segundo capítulo denominado ‘Procedimentos metodológicos’ especificamos a

definição, caracterização e metodologia usada em nossa pesquisa. Já o capítulo 3 ‘Abordagem da música na pré-escola’ encontra-se introduzido por uma breve revisão bibliográfica seguido da evidência de dados e/ou respostas em quadros e logo após do cruzamento de dados e análises reflexivas. Por fim, apresentamos nossas considerações dando conclusão ao nosso trabalho.

De acordo com os dados levantados e com as bibliografias estudadas pudemos observar que a música é uma importante ferramenta de ensino que ajuda os docentes nos planejamentos pedagógicos e faz com que as crianças desenvolvam a capacidade psíquica motora e estimula as diversas áreas do cérebro.

No entanto, em se tratando dos contextos da Educação Infantil observados, no caso, os contextos da pré – escola percebemos que os professores encaixam a música na rotina escolar de seus educandos, porém existe uma fragilidade na abordagem da música, tendo em vista que essas crianças da pré-escola não dispõem de um dia da semana específico para o ensino/aprendizagem da música. Além disso, a escola não dispõe de recursos específicos para abordar a musicalidade, ou seja, não dispõe de material concreto em suficiência, e assim, aquele professor que deseja usufruir das contribuições da música terá que ser criativo, dinâmico e agir por conta própria.

Contudo, observamos que a música pode ajudar a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através dela, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.

1. APRENDENDO COM A MÚSICA

1.1. Conceituando a Música

A música é algo feito por seres humanos e para seres humanos. Dessa forma a necessidade de estimular a reflexão sobre a música para que, através desta, o educando possa analisá-la de maneira crítica e descobrir o seu real valor para sua formação enquanto cidadão crítico, reflexivo e participativo, tornando-se um agente ao invés de um mero expectador da construção cultural.

Segundo o RCNEI de Vol.3 (1998, p. 45–75) a música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conclamar o povo a lutar, o que remonta à sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios a cada manifestação musical. Nesse contexto, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais.

De acordo com o dicionário de português (online) Michaelis da página UOL o termo música é conceituado como: **1** Arte e técnica de combinar sons de maneira agradável ao ouvido. **2** Composição musical. **3** Execução de qualquer peça musical. **4** Conjunto ou corporação de músicos. **5** Coleção de papéis ou livros em que estão escritas as composições musicais. **6** Qualquer conjunto de sons. **7** Som agradável; harmonia.

Conciliando todos estes conceitos, entendemos que podemos conceituar a música como sendo a combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira que, a letra composta possa nos transmitir sentimentos e o som produzido seja agradável aos nossos ouvidos.

Em se tratando de formas de expressão humana, a música justifica seu papel na educação, principalmente na educação infantil, pois através dela a criança compreende o mundo em que vive e desenvolve aptidões como criatividade e expressão, como esclarece Beber:

Uso da música em escolas como auxiliar no desenvolvimento infantil tem revelado sua importância singular, pois através das canções vive, explora, o meio circundante e cresce do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo, cria e recria situações que ficam gravadas em sua memória e que poderão ser realizada quando adultos (BEBER, 2012, p.4).

Assim compreendemos que a música precisa ser utilizada no cotidiano da sala de aula pelos docentes, uma vez que a mesma favorece a interação e socialização das crianças, propiciando ainda momentos de aprendizagem no qual torna as aulas mais prazerosas e dinâmicas.

1.2 O que diz o RCNEI sobre o uso da música na pré-escola.

A partir do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998, VOL.3), a música no contexto da Educação Infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido em muitos casos, suporte para atender a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A mesma está presente em todas culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação há muito tempo, desde a época da Grécia antiga, onde era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia.

Nesse sentido, faz-se necessário entender o RCNEI como um documento orientador metodológico para a Educação Infantil, nele, o ensino da música está centrado em visões novas como a experimentação, com práticas inovadoras, flexíveis, abertas, e não obrigatórias, no qual contribui para a articulação de práticas pedagógicas atendendo as especificidades de cada região.

Assim as características musicais devem ser consideradas como:

- **produção** — centrada na experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição;
- **apreciação** — percepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;
- **reflexão** — sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais. (RCNEI v.3, 1998, p.48).

De acordo com as características musicais as mesmas desempenham papel significativo no contexto educacional, pois permite a criança desenvolver suas percepções musicais desde cedo, assim como o cognitivo, afetivo, psicomotor, intelectual e social.

Assim compreende-se que a linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.

O canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra melodia, ritmo e — frequentemente — harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição. Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informações que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem. É importante apresentar às crianças canções do cancionário popular infantil, da música popular brasileira, entre outras que possam ser cantadas sem esforço vocal, cuidando, também, para que os textos sejam adequados à sua compreensão. Letras muito complexas, que exigem muita atenção das crianças para a interpretação, acabam por comprometer a realização musical. O mesmo acontece quando se associa o cantar ao excesso de gestos marcados pelo professor, que fazem com que as crianças parem de cantar para realizá-los, contrariando sua tendência natural de integrar a expressão musical e corporal. (RCNEI v.3, 1998, p.59).

Saldanha et al (1999, p.56), ressalta que a relação da criança com a música é imediata e acontece desde muito cedo, seja pelo acalanto da mãe, do canto de outras pessoas ou de aparelhos sonoros, pois antes de começar a falar ela (a criança) começa a cantarolar, gorjear, experimentando sons produzidos pela boca; depois, passa a cantarolar versinhos ou sons repetitivos ao mesmo tempo em que está balançando de uma perna para outra.

Para Jeandot, 1997 na p.174, afirma que “[...] a música é uma linguagem universal, mas, com muitos dialetos, que variam de cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos”, sendo assim é possível considerar que a música é um recurso didático na sala de aula e possibilita diversas atividades para se trabalhar com os pequenos.

Dessa forma compreendemos que a música é um excelente instrumento de comunicação, na qual através dela a criança interage o tempo todo com o meio, organizando suas ideias e pensamentos.

Segundo Negrine (1997, p. 4), em estudos realizados sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil "quando a criança chega à escola, traz consigo toda uma pré-história, construída a partir de suas vivências, grande parte delas através da atividade lúdica".

A música pode contribuir, tornando o ambiente escolar mais agradável e alegre, ajudando na socialização das crianças com seu grupo escolar, podendo ainda ser usada para relaxar os alunos depois de atividades físicas, acalmando os alunos diante da tensão de uma prova, por exemplo, além de ser um poderoso recurso didático.

Conforme Mársico (1982, p.148) uma das: “[...] tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha”.

Para corroborar ainda mais com o assunto, pode-se citar Faria (2001, p. 24) o qual escreve que a música sempre esteve presente na vida dos seres humanos, e também está presente na escola, para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além do que, ela desperta neles o senso de criação e recreação.

De acordo com Brasil (1998, p. 77), a música tem caráter global, visto que ela atende diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual, podendo a música ser considerada um agente facilitador do processo educacional. A escola deve procurar usar desse meio para sensibilizar as crianças na construção de seus saberes.

Nesse sentido faz-se necessário a sensibilização dos educadores para despertar a conscientização quanto às possibilidades de a música favorecer o bem-estar e o crescimento do saber dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. (BRASIL, 1997, p. 77).

Sendo assim a música é de grande importância para o desenvolvimento de estímulos no ser humano, tornando indispensável sua utilização na aprendizagem de crianças com necessidades especiais já que:

Crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem à música, quando tudo o mais falhou”. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala e de linguagem. A terapia musical foi usada também para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala. (SADIE em BRÉSCIA, 2003, p.50).

A música destaca-se como forte influência para a Educação Infantil, pois através desta o educador inova em suas práticas pedagógicas tornando o ambiente de sala de aula acolhedor e estimulador.

Para Loureiro (2003, p. 66), qualquer pessoa pode aprender música e se expressar através dela, desde que se torne acessível de forma ampla e democrática, oferecendo condições necessárias à sua prática. Fica claro, então, que o principal responsável pela oferta deste ambiente de aprendizagem musical é o professor, o qual não necessita de formação específica em música, mas sim de comprometimento com sua disciplina, boa vontade, dedicação e estudo, buscando metodologias que sejam aplicáveis no ensino da música na escola.

Com base nisso, é conveniente ressaltar que:

Muitas vezes vemos a música como um dom, como um privilégio de alguns poucos. Acreditamos que só pode ser produzido por vozes bem afinadas ou por instrumentos musicais. Em função da complexidade, o ensino da música muitas vezes é deixado de lado em nossas escolas. É importante levar os alunos a terem contato com a música produzida por instrumentos tradicionais e vozes bem treinadas, para que eles conheçam, despertando assim o prazer em aprender. Mas o desenvolvimento musical é possível, mesmo através de atividades simples, com uma nova abordagem, novos timbres e novos recursos, que podem ser realizadas por todos os alunos, independente de formação musical previa (CHIQUETO; ARALDI, 2008, p.4).

Assim compreende-se que a música deve ser utilizada em atividades simples do cotidiano das crianças, visto que a mesma não só acalenta mais desenvolve e aguça as habilidades das mesmas.

Loureiro (2003) explica que o aprendizado de música deve ser um ato de desprendimento prazeroso, que comungue com as experiências da criança sem ser uma imposição ou que busque a qualquer custo que a criança domine um instrumento, o qual pode minar sua sensibilidade e criatividade.

Conforme observa Nicole Jeandot:

O conceito da música varia de cultura para cultura. Embora a linguagem verbal seja um meio de comunicação e de relacionamento entre os povos, constatamos que ela não é universal, pois cada povo tem sua própria maneira de expressão através da palavra, motivo pelo qual há milhares de línguas espalhadas pelo globo terrestre (JEANDOT, 1997, p.12).

Diante do exposto, entende-se que o grande desafio é que a música na educação infantil venha a colaborar com o desenvolvimento da criança, almejando que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um complemento, um meio para o melhor entendimento e trabalho das muitas atividades realizadas na Educação Infantil, que além de desenvolver a sensibilidade musical pode ainda ajudar no desenvolvimento de outras potencialidades da criança.

A importância da música no âmbito escolar desde a Educação Infantil é ressaltada pela autora Nereide Rosa:

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, pp.22-23).

A música está presente em todos os espaços e tempos, na história pessoal e coletiva dos grupos. É fonte de cultura e aprendizagem, lazer e prazer, arte e educação. O fazer musical na Educação Infantil não pode estar condicionado à existência ou não de sensibilidade do educador para esta arte; é imprescindível que se rompam barreiras e se delineiem novos contextos.

Desconsiderá-la no ambiente educativo é negar as vivências e contribuições de cada um. É impedir que se façam presentes as tradições de um povo que carrega sua identidade nas músicas que permeiam as brincadeiras de criança; é permitir que ações mecânicas e desprovidas de significados continuem a fazer parte do ambiente escolar.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL,1998, vol.3, p.45).

Por meio desta orientação do RCNEI entendemos que a música é característica da diversidade cultural, pois retrata origens, raças, tradições, costumes, gostos incomuns, e etc. Assim ela promove socialização e interação, faz parte da história de cada um de nós, é uma forma encontrada pelos seres humanos de expressarem sua realidade e seus sentimentos. Em

se tratando do contexto da Educação Infantil a música pode ser considerada como habilidade artística já que é capaz de transmitir cultura e desenvolver aspectos afetivos, cognitivos e sensores da criança.

Os RCNEIs destacam ainda uma parte importante no processo, aliado a essa prática o movimento corporal:

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimentos os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros (BRASIL, 1998, p.61).

Essa citação evidencia que a música é usada como aliada ao eixo movimento, além disso, é possível trabalhar a música através da interdisciplinaridade, ou seja, fazendo conexão entre temas, como por exemplo, conectar o lúdico e a linguagem corporal com ênfase no desenvolvimento da gesticulação à linguagem musical oral e sonora. Desta maneira o professor estará trabalhando pedagogicamente vários aspectos e porque não dizer habilidades da criança.

Ainda de acordo com o RCNEI (1998):

“Com a utilização da música no trabalho com crianças o objetivo é desenvolver certas capacidades como: ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais” aprendendo dessa maneira a “brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais”, assim como aprender a “explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

Percebe-se a importância da música para a vida humana, pois desde o ventre materno, o feto já sofre a influência desta. Assim, a música mantém-se presente durante todo o ciclo vital, sempre que o homem se colocar como agente protagonista da construção cultural.

Portanto, a música pode proporcionar contatos com outras culturas e momentos alegres e prazerosos, nos quais transforma o espaço escolar em um ambiente adequado à aprendizagem, além de estimular nos alunos o ritmo e a coordenação motora, favorecendo sua autonomia e interação com o grupo.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.

2.1 Caracterização e Tipo de Pesquisa.

Os procedimentos metodológicos para a construção do corpus se configuram na abordagem qualitativa de caráter exploratória, na qual tem por objetivo observar como a música é trabalhada no cotidiano de sala de aula pelos docentes da pré- escola.

A pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações acerca de conhecimentos ou problemas para a qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Visto que a observação é uma técnica de coleta de dados que nos proporciona conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade, ou seja, é uma pesquisa que não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar.

Segundo Ruiz (1976, p. 50) “a pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises”.

Nesse sentido compreende-se que através da pesquisa de campo, podemos estabelecer relações entre os participantes envolvidos em torno do observado e do observador.

Para Lakatos e Marconi 1996, “[...] a observação desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto das descobertas (...) [essa técnica] permite a evidência de dados não constante do roteiro da entrevista ou questionário”.

Assim observar é o ato intelectual do sujeito estudado que se concebe uma noção real do ser ou ambiente natural, como fonte direta dos dados, ou seja, significa aplicar atentamente os sentidos a um objeto para dele adquirir um conhecimento claro e preciso.

Segundo Triyiños citado por SILVA (2012, p.67), “o surgimento da pesquisa qualitativa apareceu, na antropologia, de forma mais ou menos natural”. Os pesquisadores perceberam rapidamente que muitas informações sobre as vidas dos povos não podiam ser quantificadas e precisavam ser interpretadas de forma muito mais ampla que circunscrita ao simples dado objetivo”.

Esse tipo de abordagem contribui para a análise e interpretação de determinados dados ao qual temos o interesse de saber como certos fenômenos acontecem, uma vez que pode ser realizada com base em uma pessoa, em um grupo ou mesmo uma comunidade.

Segundo de Minayo (1994, p. 21-22) concorda com Alves-Mazotti ao escrever que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa [...] com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Essa abordagem é bastante significativa, pois ela contribui de maneira direta e objetiva em torno do que se pretende alcançar acerca do sujeito pesquisado.

Através dessa pesquisa pretende-se adquirir dados que venha dar subsídios ao estudo em questão, ou seja, ela contribui em torno de informações das quais são de suma importância para a conclusão do trabalho de campo.

2.2 Sujeito da Pesquisa

A pesquisa realizou-se na E.M.E.F. Santa Helena¹, localizada na Rua Arnaldo Guilherme dos Santos, Bairro Santo Antônio, Livramento-PB, tendo como sujeito de pesquisa apenas duas professoras da pré-escola, justificamos isso pelo fato da referida escola disponibilizar apenas de duas salas de aulas para atender a faixa etária da pré - escola. Ambas tem formação em Licenciatura em Pedagogia e especialização em Psicopedagogia, são efetivas no município e lecionam sozinhas, uma em cada sala de aula. Uma leciona há 12 anos e atualmente sua turma tem 18 alunos a outra há 12 anos com uma turma de 16 alunos.

De acordo Brécia (2003, p. 81) “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

Porém compreende-se que a criança nessa faixa etária necessita de uma atenção especial, pois é nessa etapa que a mesma precisa de estímulo para desenvolver-se diante do processo educativo, na qual os educadores devem proporcionar atividades que promovam as habilidades de cada um, respeitando os limites e a capacidade de desenvolvimento e absorção das crianças, uma vez que estas desenvolvem suas inteligências de forma diferenciada precisando ser aguçada e estimulada por meio do contato com atividades lúdicas.

¹ E.M.E.F Santa Helena é um nome fictício usado para preservar o nome da escola.

2.3. Instrumento de Coleta de Dados

Foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas subjetivas, que foram respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Junto com o questionário foi enviado uma nota ou carta explicando a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade de obter resposta, tentando despertar o interesse do recebedor para preenchimento e devolução do questionário dentro de um prazo razoável.

Segundo Selltitz citado por MARCONI e LAKATOS (2011, p.86), alguns fatores exercem influência no retorno dos questionários: “O patrocinador, a forma atraente, extensão, o tipo de carta que o acompanha, solicitando colaboração; as facilidades para seu preenchimento e devolução pelos correios; motivos apresentados para a resposta e o tipo de classe a quem é enviado o questionário.

O questionário tem por objetivo alcançar maior número de sujeitos, do qual é utilizado uma técnica e também o instrumento em si, que consiste em questões fechadas e/ou abertas encadeadas numa certa lógica, para atender a um propósito. Nesse caso o questionário a qual será aplicado é o aberto, onde o pesquisado tem a responsabilidade de responder livremente.

Diante disso, percebe-se que o questionário seja ele qual for, é de suma importância para que se possa em um curto espaço de tempo, obter dados que venham atingir um número maior de pessoas investigados.

2.4 Caracterização da Escola

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Helena¹, fica situada na, Rua Arnaldo Guilherme dos Santos, s/n, no bairro Santo Antônio na cidade de Livramento –PB, área residencial, CEP 58690-000, Telefone 3477-1004. Fundada em 1988, por Maria do Carmo Almeida Freire, criada pelo ato do poder municipal, decreto nº 40/1988 no dia 21 de janeiro e autorizado pelo processo nº 243/88, de 30 de julho de 1988, pelo Conselho Federal, Ensino de 1º grau, ocupando área de 4462m², sendo 952m² de alvenaria.

Atualmente, a referida escola tem como diretora Maria Aparecida dos Santos e como Vice-diretora: Maricélia da Costa Silva Sousa. Quanto às dependências da escola

disponibilizam apenas uma secretaria que serve como (sala de diretor e vice -diretoria, coordenador, professor e serve também para as reuniões). Sua modalidade de ensino é o maternal, fundamental I e II. Atende a 621 alunos, sendo estes da zona rural e urbana, divididos pelo turno da manhã, tarde e noite. Abriga também o Polo da UAB.

A escola dispõe de uma equipe de funcionários que em sua maioria são efetivos e preparados para lidar com a comunidade escolar. O prédio é composto por quatorze salas de aula, com o número de cadeiras de 20 a 40, todas com quadro branco e birô e bem arejadas, contém ainda uma secretaria, dois banheiros (com 08 vasos sanitários), uma sala de jogos, uma biblioteca com uma quantidade de livros razoável e todos em bom estado que foram adquiridos por meio de doação, uma brinquedoteca, um laboratório de informática, uma sala de inclusão social, uma sala de leitura e uma cantina. A escola campo da pesquisa tem um total de trinta e nove (39) professores, sendo oito (06) professores atuando em sala de aula de Educação Infantil, distribuídos apenas no turno da manhã, com dois no maternal, um no Pré I, um no Pré II e dois no Primeiro ano.

Vale salientar que todos os professores possuem Licenciatura em Pedagogia e alguns têm especialização em Psicopedagogia. Já a equipe técnico-administrativa da escola tem dois (02) funcionários, possui ainda dezenove (19) que atuam na parte de apoio. Na escola também funciona uma sala da EJA (Educação para jovens e adultos) que funciona no turno da noite. Comportando ainda uma sala de recursos multifuncionais, onde trabalha alunos com necessidades educacionais especiais. Para tanto, a escola conta com o auxílio de uma psicóloga. A escola disponibiliza de diversos recursos didáticos como: 02 datas show, computadores, 02 DVDs, massa de modelar, livros infantis, jogos, lápis de cor, giz de cera, tesoura, CDs, 01 micro system, 01 mimeógrafo, 02 TVs e 01 retro projetor, caixa de som amplificada dentre outros.

O planejamento é feito mensalmente e é dividido por turno, visto que os participantes são professores, diretores e equipe técnica. O Projeto Político Pedagógico da escola está em fase de elaboração pelos docentes, Secretaria de Educação e corpo técnico. A escola trabalha com o projeto didático-pedagógico visto que têm como temas a páscoa, dia do índio, festas juninas, folclore, dia do livro, dentre outros.

A escola usa o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil através do brincar e da liberdade de expressão e pensamento. A merenda escolar, e todo o material de expediente e esportivo são fornecidos pela Secretaria de Educação Municipal e os gastos são custeados pelo PDE e pelo PDDE.

Quanto aos funcionários, à escola possui sete merendeiras, dois porteiros, três vigias, uma secretária, uma bibliotecária, uma psicóloga e uma orientadora educacional, além do atendimento médico, nutricionista, odontólogo e fonoaudiólogo em parceria com a secretaria de saúde. O regime de trabalho da referida escola é estatutário. Seu espaço físico é bem organizado, onde está sendo construída uma quadra poliesportiva para o lazer e festividades da escola, a qual possibilitará um melhor desenvolvimento educacional, bem como momentos de recreação com atividades lúdicas.

3. ABORDAGEM DA MÚSICA NA PRÉ – ESCOLA

A pesquisa de campo se constitui em um espaço importante para a realização de coleta de informações acerca de determinado fato ou problema. Nesta perspectiva, essa pesquisa parte da observação e análise de reflexão, tendo como objetivo averiguar como a música pode contribuir com o ensino e aprendizagem das crianças da pré-escola, baseando-se ainda em questionários realizados com a participação de duas professoras da pré – escola, nos quais abordamos questões pertinentes a Música no âmbito escolar. Precisamente, a partir da coleta de dados, buscamos analisar se o ensino da música estava em consonância com o que orienta o RCNEI e com as ideias dos autores supracitados para a faixa etária (4-5 anos).

A Educação Infantil constitui uma importante etapa de crescimento na vida das crianças, nas quais precisam de atenção especial para que possa desenvolver-se integralmente. Nesse sentido a música apresenta-se como um elo, que vem proporcionar um ensino e aprendizagem simples, porém fácil e prazeroso.

De acordo com o RCNEI (1998, p.55)

[...] com a utilização da música no trabalho com crianças o objetivo é desenvolver certas capacidades como: ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais” aprendendo dessa maneira a “brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais”, assim como aprender a “explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

Compreende-se que a música torna-se instrumento influenciador de certas capacidades sendo elemento fundamental na construção da autonomia e na ampliação do conhecimento de mundo das crianças, uma vez que, essa tem o poder de despertar nas mesmas a capacidade de criar e recriar situações, aguçando a imaginação e despertando o cognitivo das mesmas.

Dessa forma este documento é fruto de um amplo debate nacional, no qual participaram professores e diversos profissionais que atuam diretamente com as crianças, contribuindo com conhecimentos diversos provenientes tanto da vasta e longa experiência prática de alguns, como da reflexão acadêmica, científica ou administrativa de outros. Ele representa um avanço na educação infantil ao buscar soluções educativas para a superação, de um lado, da tradição assistencialista das creches e, de outro, da marca da antecipação da escolaridade das pré-escolas.

O Referencial foi concebido de maneira a servir como um guia de reflexão de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira.

Em consonância com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), educar a criança significa propiciar as crianças situações de cuidado, orientar as brincadeiras e aprendizagens para que possam contribuir para o desenvolvimento das relações interpessoais, atitudes de aceitação, respeito e confiança e o acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Quanto a cuidar, equivale a compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, valorizar e ajudar a desenvolver capacidades, implica em um ato de relação entre o outro e a si próprio, que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.

A música desenvolve na educação um importante papel, no qual contribui para instigar o desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, dando a ela a oportunidade de conhecimento e valorização da vida e, por apresentar caráter interdisciplinar, é favorável sua inserção no currículo escolar.

Dessa forma, foi elaborado um roteiro com perguntas direcionadas às duas professoras da pré-escola, à fim de se obter informações acerca da temática pesquisada. A seguir, seguem os dados obtidos na pesquisa de campo e sua análise qualitativa, cujas identidades serão preservadas.

Segundo Ludke (1986 p.45) “Analisar os dados qualitativos significa “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos de observação, as transcrições dos questionários, as análises de documentos e as demais informações disponíveis.” Assim, a análise a seguir se constitui da junção de todas as informações obtidas durante a pesquisa, em que foram contemplados vários aspectos, seguindo a análise qualitativa.

A música é de suma importância na Educação Infantil, uma vez que faz parte do cotidiano das crianças e pode dar suporte ao trabalho dos professores que buscam integrar

diversas áreas do conhecimento com diferentes usos e funções, a música faz parte do dia-a-dia escolar.

3.1 A Música no Cotidiano da Pré-Escola

3.1.1 Aprendizagem com Música

De acordo com a pesquisa realizada na E.M.E. F. Maria Salomé de Almeida, tendo como objetivo averiguar o ensino através da música nas salas de aula da pré – escola, constatamos que o ensino da música ocorre de forma contínua, uma vez que as professoras fazem uso da música em suas práticas pedagógicas de várias maneiras e com diferentes objetivos. Ela é confirmada no cotidiano escolar contribuindo com o ensino/aprendizagem e em diversas atividades na recreação, nas festividades ou comemorações, na formação de hábitos e também como recurso didático para diferentes fazeres da Educação Infantil.

Percebemos que ambas as professoras seguem de acordo com às perspectivas abordada pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998, vol.3) introduzindo a música na escola, ou seja, no fazer pedagógico que por sua vez possibilita uma variedade de modos de percepção e sensações do aluno na sua relação com o mundo e com as diversas áreas de conhecimento, tornando-se mero suporte e auxílio da aprendizagem e conteúdos interdisciplinares.

Para entender a análise dos resultados sobre a importância da música nas salas de aula da pré - escola da E.M.E.F. Santa Helena¹, foi elaborado um questionário respondido por duas professoras que atuam nesse processo, então as respostas e também observações de nossos estágios serviram como base nesta abordagem.

O Quadro-síntese (Quadro 1) traz as concepções dos sujeitos quanto ao uso da música na Educação Infantil. Veja:

Quadro 1: Professoras da Educação Infantil e o uso da música na escola.

	Professora A	Professora B
Questão 1: Qual a importância do RCNEI para o ensino da música na pré-escola?	“Trabalha a interação de vários aspectos: sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos com a expectativa de promover a socialização e	“É um instrumento usado como fonte de pesquisa e orientação para desenvolver bem nossas práticas pedagógicas.”

	a comunicação social da criança em qualquer ambiente.”	
Questão 2: De que maneira a música contribui para o ensino e aprendizagem das crianças?	“Contribui para o desenvolvimento da criança, estimula áreas do cérebro, possibilitando a expressão dos sentidos, promovendo a sensibilidade, o raciocínio, a concentração, memória e a coordenação motora, como também ajuda nas relações sociais e culturais a qual a criança está inserida.”	“Contribui no desenvolvimento psíquico motor, afetivo e social das crianças, ajudando nas relações sociais favorecendo assim o ensino e aprendizagem das crianças.”
Questão 3: Como o RCNEI auxilia os docentes em suas práticas pedagógicas?	“Auxilia como um guia de reflexão e orientação para os educadores nos planejamentos e em suas práticas educativas.”	“Orientando e auxiliando os educadores no planejamento de suas práticas e ações pedagógicas a serem estabelecidas e no intuito de melhorar o que já é desenvolvido.”
Questão 4: A escola dispõe de recursos pedagógicos visando o ensino da música na pré-escola?	“Parcialmente, pois música não é somente o cantar, mas também a manipulação de instrumentos musicais e objetos sonoros ofertados a criança.”	“Não totalmente, pois música se refere também a utilização de objetos e instrumentos que possam ser usados pelas crianças, favorecendo uma maior interação com esse universo, além de

		simplesmente cantar.”
Questão 5: Quais dificuldades foram encontradas para inserir a música nas salas de aulas?	A acessibilidade a alguns materiais que tornariam essa prática mais prazerosa e interessante.	A falta de recursos, pois estes facilitariam o trabalho e o tornaria mais dinâmico uma vez que algumas crianças são bem musicais por natureza.
Questão 6: Qual a receptividade dos alunos com a inserção da música?	Trabalhar com a música é primordial e as crianças acolhem a mesma com entusiasmo, apesar da falta de recursos apropriados para aplicar essa prática educativa.	Com a música já parte da vida dos seres humanos desde o ventre, é de fácil receptividade, pois está ligada ao universo infantil de forma lúdica e prazerosa.
Questão 7: A música trouxe melhorias na aprendizagem dos alunos?	Sim, pois além de desenvolver vários aspectos amplia o conhecimento das crianças.	Sim, pois desenvolve aspectos importantes nas crianças e contribui na ampliação de seus conhecimentos.
Questão 8: Os alunos interagem com a música? Ou trabalham apenas com a repetição das informações?	Sim, pois a música faz parte do desenvolvimento infantil e quando estimulada promove o interesse e a curiosidade da criança, em participar ativamente desse processo dinâmico e	Sim, a música é algo estimulante e trabalha aspectos que fazem das crianças seres ativos e, portanto participantes, nesse processo de interação e desenvolvimento.

	interativo.	
--	-------------	--

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionário, 2014.

Diante das observações realizadas com as professoras da pré- escola da E.M.E.F. Maria Salomé de Almeida e conforme as questões 01 e 03 percebe-se que para ambas o RCNEI, é um instrumento que serve de base para pesquisa e orientação, ajudando no desenvolvimento e no planejamento das aulas, bem como nas práticas pedagógicas, além disso, trata-se de uma ferramenta que trabalha com vários aspectos com o intuito de promover uma socialização das crianças com o meio.

Na questão 02 as professoras A e B retratam a utilização da música, em que para elas dentro da sala de aula a música se apresenta como uma importante ferramenta de trabalho, pois além de contribuir para o desenvolvimento psíquico e motor das crianças ela estimula áreas do cérebro, possibilitando à expressão dos sentidos, promovendo à sensibilidade, o raciocínio, a concentração, fazendo com que as crianças desenvolvam os lados objetivos e subjetivos e estimule uma melhor interação social dentro da comunidade escolar.

Portanto, ambas estão embasadas no que diz o RCNEI, pois este tem como objetivo o desenvolvimento das capacidades de “ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais”, além disso, busca-se trabalhar os aspectos afetivos, estéticos e cognitivos, objetivando a socialização e a comunicação da criança nos ambientes em que estão inseridas, isso pode também ser observado diante das análises de Beber (2009), onde diz que:

Uso da música em escolas como auxiliar no desenvolvimento infantil tem revelado sua importância singular, pois através das canções vive, explora, o meio circundante e cresce do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo, cria e recria situações que ficam gravadas em sua memória e que poderão ser realizadas quando adultos (BEBER, 2009, p.4).

No que diz respeito às questões 04 e 05, ambas relatam que alguns obstáculos precisam ser vencidos ainda, pois a falta de recursos e de instrumentos inviabilizam aulas mais dinâmicas, pois se houvesse a manipulação de instrumentos as crianças interagem melhor, visto que a inserção de música vai além do simples ato de cantar.

Porém, dentro das limitações encontradas percebe-se que as crianças, segundo resposta da questão 06, têm uma boa receptividade para as aulas em que a música está

inserida, pois mesmo de forma precária as professoras buscam inovar suas aulas buscando mecanismos que favoreçam a ampliação dos conhecimentos das crianças, fazendo com que aconteça o ato de “brincar com a música” através de jogos, dramatizações, improvisações, composições e interpretações musicais, tais mecanismos trazem melhorias na aprendizagem, conforme podemos verificar na questão 07 e nos conceitos expostos por Rosa (1990):

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, p.22-23).

Já na questão 08, ambas acreditam que música auxilia no desenvolvimento infantil, estimulando e promovendo o interesse a socialização e a curiosidade das crianças, em participar ativamente desse processo dinâmico e interativo.

As educadoras avaliam o processo de ensino e aprendizagem por meio da música como positiva, na qual contribui para um ensino prazeroso que busca estimular o gosto das crianças e desenvolver nas mesmas a capacidade de aprender de forma dinâmica uma vez que para muitos o aprender torna-se um fardo.

Mediante as orientações apresentadas nos RCNEI, para o ensino da música na pré - escola para crianças de (4/5 anos), averiguamos como realmente as educadoras trabalham a música tendo como base as orientações dada pelo mesmo, em consonância com as respostas das educadoras sobre a importância do RCNEI, para o ensino da música na educação Infantil, assim compreendemos que ambas classificam o mesmo como instrumento essencial, no processo de ensino e aprendizagem, no qual considera que este documento contribui para o ensino da música focado na Educação Infantil, uma vez que o mesmo auxilia e orienta os educadores no planejamento de suas práticas e ações pedagógicas a serem estabelecidas e no intuito de melhorar o que já é desenvolvido, tornando o processo educativo reflexível .

De acordo com as reflexões dadas nesta abordagem concluímos que o ensino da música nas salas de aula da pré - escola da E.M.E. F Maria Salomé de Almeida, constitui-se como um processo que segue métodos e práticas de ensino, visando uma aprendizagem diversificada, que em consonância com o que orienta o RCNEI para ensino da música na faixa etária de crianças (4 /5 anos) atenta aos requisitos deste. Mesmo sendo de caráter não obrigatório as educadoras trabalham de forma detalhada devido a vários fatores como o percurso histórico da Educação Infantil a formação de professores desse nível de ensino e a falta de recursos e matérias mínimos para o ensino da música.

Diante do exposto e das teorias defendidas por Rosa (1990) e Beber (2009) compreende-se que a escola e as professoras a qual foram observadas acreditam que suas práticas pedagógicas incluindo atividades lúdicas promove o desenvolvimento das crianças tanto individual quanto em grupo, pois através destas as crianças aguçam as capacidades de interação, socialização, o cognitivo, o afetivo, psicomotor, o raciocínio bem como o gosto pelo ensino/aprendizagem.

No entanto o papel do docente é de promover momentos em que as mesmas possam desenvolver-se e construir sua identidade e autonomia, considerando ainda os conhecimentos prévios das crianças apenas moldando e ajudando a estas organizar suas informações promovendo e proporcionando novas estratégias e conhecimentos desde cedo, ou seja, na pré-escola onde o educador precisa de metodologias de ensino que agucem a curiosidade do aluno provocando cada vez mais o gosto de aprender com aulas diversificadas, dinâmicas e prazerosas como recomenda o RCNEI.

Diante do exposto, percebe-se que o RCNEI favorece positivamente para que as professoras possam utilizar a música nas aulas, pois ela se apresenta como importante ferramenta que auxilia no planejamento e nas práticas, favorecendo o ensino e a aprendizagem, visto que a música faz parte do desenvolvimento da criança, que acolhem com entusiasmo, e quando é estimulada promove o interesse em participar ativamente das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música no cotidiano da Educação Infantil é de suma importância, uma vez que, ao fazer parte do dia-a-dia e do aprendizado das crianças, contribui para o desenvolvimento das habilidades musicais, auxiliar no desenvolvimento do cérebro, e no aprimoramento de habilidades motoras e da linguagem, bem como corrobora nos aspectos culturais e sociais, no desenvolvimento e aperfeiçoamento da socialização, no processo de alfabetização, favorece o aspecto cognitivo, a capacidade inventiva, a expressividade, a coordenação motora, assim como a percepção sonora, a percepção espacial, o raciocínio lógico e matemático dentre outros.

Por meio do referido trabalho observamos como a música é introduzida no cotidiano e na vida das crianças desde cedo, bem como entender como acontece a prática pedagógica nas salas da Educação Infantil tendo como instrumento orientador o RCNEI.

Com base nos dados colhidos concluímos que a música possibilita o desenvolvimento infantil de forma prazerosa e dinâmica, visto que nessa fase a criança precisa ser estimulada para que possa interagir e socializar-se com o meio a qual estão inseridas, dessa forma a música passa a ser compreendida como um conhecimento importante na formação integral da criança.

O RCNEI, (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) é um documento na qual todas as instituições e profissionais precisam ter acesso, visto que o mesmo serve como instrumento norteador do conhecimento visando os reais objetivos e conteúdo a serem alcançados na linguagem musical, com metodologias diversificadas para a construção de novas práticas de ensino para os docentes da educação infantil, mesmo não sendo especialistas na área.

A Educação Infantil é uma fase bastante complexa, é aqui onde tudo se inicia, cabendo ao docente o papel de mediar o processo de ensino/aprendizagem de seus alunos, educando-os para que construam/adquiram novos saberes, com o intuito de formar cidadãos críticos, éticos, ativos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem preparados para participar da vida, social e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

Portanto, concluímos que a música nas salas de Educação Infantil da E.M.E.F. Santa Helena¹ vem sendo abordada dentro das possibilidades dos professores e assim faz parte da

rotina escolar dos educandos. Os sujeitos desta pesquisa dispõem de conhecimentos e sabem da importância da música para a Educação Infantil, apresentam como objetivo inovar suas práticas pedagógicas, contribuindo para que o processo de ensino e aprendizagem das crianças torne-se cada vez mais diversificado através da música.

Porém, ainda existe uma fragilidade na abordagem da música, tendo em vista que essas crianças da pré-escola não dispõem de um dia da semana específico para o ensino/aprendizagem da música. Além disso, a escola campo de pesquisa não dispõe de recursos específicos em suficiência para abordar a musicalidade, ou seja, não dispõe de material concreto, como por exemplo, “instrumentos musicais e objetos sonoros” citados por uma das professoras participantes, sendo assim, entendemos que aquele professor que deseja usufruir das contribuições da música terá que ser criativo, dinâmico e agir por conta própria dentro das possibilidades oferecidas pela escola.

A música contribui para o ensino e aprendizagem das crianças e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil aborda aspectos, que os docentes das salas de Educação Infantil precisam considerar, o mesmo traz orientações didáticas que auxiliam a prática dos professores, dos quais é através de atividades desenvolvidas pelos mesmos no cotidiano da Educação Infantil e das experiências pessoais com a música, que nascerá uma prática pedagógica que contemple a música como elemento importante visando colaborar com o desenvolvimento da criança.

Nesse sentido a música aliada ao ensino é entendida pelos professores pesquisados como importante ferramenta pedagógica. Assim acreditamos que essa pesquisa pode contribuir para que seja repensado o papel da música na Educação Infantil, não só criticando os professores, mas revendo sua formação, os recursos que estão a sua disposição mostrando que é possível uma prática consistente com a música nas salas de Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZOTTI, A. J. **O Método nas Ciências Sociais**. In: ALVES-MAZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001. p. 109-188.

BEBER, M. C. **A música como fator de sensibilização na educação infantil**. Revista eletrônica Cata-vento. Rio Grande do Sul, n.1, 2012. Disponível em <<http://www.portalamericas.edu.br/>> Acesso em: 08 set. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol.3.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

Dicionário de português online: **Michaelis**. UOL. Disponível em: http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/musica%20_1006078.html
Acessado em: 16 de jan. de 2015 as 15h00min

FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis Chateaubriand – PR, 2001 Monografia 40p. Especialização em Psicopedagogia) Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS. Disponível em: <<http://www.nead.fgf.edu.br/>> Acesso em: 03 set. 2014.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

JEANDONT, N. **Explorando o universo da música**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.174p.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MÁRSICO, L. O. **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. 17^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p80.

NEGRINE, A. S. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil a partir da perspectiva lúdica**. Revista Perfil, ESEF/UFRGS, v. I n. 01, p. 04-12, 1997.

PEREIRA, N. J. A. S. **Bandinha Rítmica**. 1978. São Paulo. Ed. Ricordi Brasileira S.A. p. 03-05.

ROSA, N. S. S. **Educação Musical para Pré-Escola**. Rio de Janeiro: Libador, 1990. RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1976. P. 168.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1976. 168 p.

SALDANHA, A. C. et. al. **Manual de arte e Educação: uma dinâmica para o desenvolvimento**. Brasília: Fundação Nacional das APAEs, 1999, p. 144.

TEIXEIRA, L.M.D; FRANÇA, P.R (Org.). **Língua, linguagem e produção de conhecimento na Educação Infantil**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. P. 112-120.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo: Atlas, 1987.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO DOCENTE**

1- Identificação do docente:

- Idade: _____
- Sexo: _____
- Função: _____
- Formação: _____
- Tempo de docência: _____

2- Qual a importância do RCNEI para o ensino da música na pré-escola?

3- De que maneira a música contribui para o ensino e aprendizagem das crianças?

4- Como o RCNEI auxilia os docentes em suas práticas pedagógicas?

5- A escola dispõe de recursos pedagógicos visando o ensino da música na pré-escola?

6- Quais dificuldades foram encontradas para inserir a música nas salas de aulas?

7-Qual receptividade dos alunos com a inserção da música?

8-A música trouxe melhorias na aprendizagem dos alunos?

9- Os alunos interagem com as músicas? Ou trabalham apenas com repetição das informações?

Apêndice B – Roteiro de Observação

- Observação da rotina escolar das crianças da pré-escola;
- Observação de momentos lúdicos;
- Observação da abordagem da música dentro do contexto da pré-escola;
- Observação da estrutura física acessível para o lazer das crianças;
- Observação da prática pedagógica com a música;
- Observação da desenvoltura das crianças diante de brincadeiras com músicas tradicionais;
- Observação de recursos disponíveis para o trabalho com a música;
- Observação do interesse da criança pelas músicas infantis.
- Observação de aspectos de socialização e interação através das cantigas de rodas.